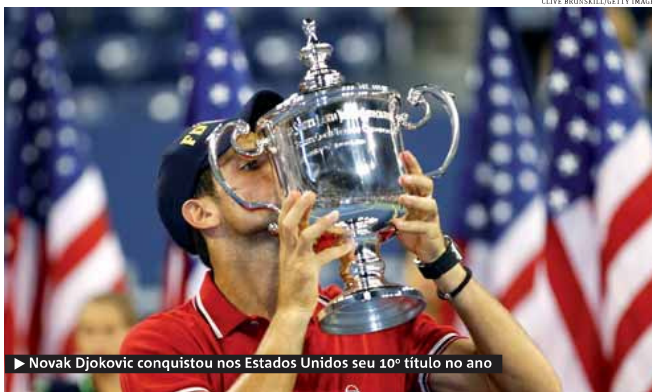


3 esporte

Djokovic bate o freguês Nadal

► Sérvio vence a sexta final contra o espanhol e fatura o título do US Open ► Aberto dos Estados Unidos é o terceiro Slam na conta de Djoko este ano



► Novak Djokovic conquistou nos Estados Unidos seu 10º título no ano

Em um jogo de 4 horas e 9 minutos de duração, o sérvio Novak Djokovic voltou a derrotar o espanhol Rafael Nadal em uma decisão. Pela sexta vez em seis finais, o número 1 do mundo superou o rival e conquistou ontem o Aberto dos Estados Unidos, seu terceiro Grand Slam no ano – foi campeão também na Austrália e em Wimbledon.

A estrela do tênis mun-

63 vitórias, 10 títulos e duas derrotas tem Djokovic na temporada. Este ano, o número 1 do mundo não foi derrotado por Rafael Nadal.

dial só não faturou Roland Garros este ano. Com seu jogo veloz e de força física, Djoko derrotou o rival por 3 a 1, parciais de 6-2, 6-4, 6-7 e 6-1.

O espanhol, ex-número

1 do mundo e campeão do US Open de 2010, ainda não conseguiu vencer o seu algoz nesta temporada. Antes de se encontrarem na final do Grand Slam, Djokovic superou o rival em outras cinco oportunidades, todas valendo título: Masters 1000 de Indian Wells, Masters 1000 de Miami, Masters 1000 de Madri, Masters 1000 de Roma e Wimbledon.

► METRO

Pichações pedem saída de Felipão

A derrota para o Inter domingo parece ter sido a gota d'água para os torcedores do Palmeiras, que perderam a paciência com a má fase da equipe. Depois de vaiar e virar as costas para o time no jogo, os muros do Palestra Itália amanheceram pichados ontem, com a mensagem "Fora Felipão".

As críticas, porém, não ficaram restritas apenas ao técnico. O presidente Arnaldo Tirone e alguns jogadores também foram "lembrados". O estádio, que está em obras desde 2010, também recebeu manifestações como "Fora diretoria" e "Fora Luan".

A Mancha Alverde ne-



► Técnico disse que torcida tem direito de estar insatisfeita

gou a autoria, mas o presidente da entidade, André Guerra, deu o recado: "Concordo que isso seja uma depreciação ao clube, como também é pagar bola para jogador que não joga [Valdivia] ou gastar R\$ 7 milhões para contrar-

trabalhar para mudar esse resultado", disse.

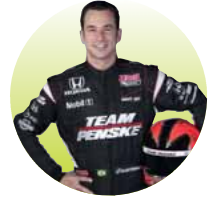
A fase do Verdão realmente não é das melhores. A equipe só venceu um dos últimos dez jogos – justamente contra o rival Corinthians, em agosto.

► METRO

Opinião

DA ESCOLHA DA MISS UNIVERSO PARA O MISTO DE MOTEGI, NO JAPÃO

HELIO CASTRONEVES



O pessoal! Estou aqui numa correria danada e hoje, enquanto vocês me honram com a leitura desta coluna, estou cumprindo compromissos finais no Brasil e depois embarco, em São Paulo, para o Japão, local da etapa do próximo sábado do IZOD IndyCar Series.

Eu cheguei a São Paulo no domingo pela manhã, vindo de Miami, para participar como jurado do Miss Universo. Como vocês sabem, esse grande evento foi realizado ontem e certamente todos já sabem quem foi escolhida a mulher mais bonita do mundo. Mas, no momento em que escrevo esta coluna, na segunda-feira, o concurso obviamente ainda não foi realizado e, portanto, para não ficar parecendo o samba do crioulo doido, não vou discorrer sobre o assunto, mas tenho certeza de que foi um evento de primeiríssima linha.

Vale dizer que fiquei muito contente pelo convite e vim para cá imbuído do propósito de exercer a função da melhor maneira, com o máximo de seriedade e responsabilidade. Afinal, é uma tarefa muito grande fazer uma escolha dessa envergadura, que envolve tantas jovens buscando seu espaço. Nessa hora, o compromisso com a justiça está na frente.

Mas, enquanto quero desejar todo o sucesso para a nova Miss Universo, lá vamos nós ao Japão pela última vez nessa fase. Motegi entrou no calendário em 2003 em razão da grande parceria entre a Honda e a IRL (Indy Racing League), que permitiu que durante todos esses anos os carros da categoria fossem impulsionados pelos motores japoneses. Apesar de a Honda continuar como uma grande força no campeonato, na próxima temporada teremos diversas marcas de motores, e eu, por exemplo, vou de Chevrolet.

Estou indo para o Japão defender minha vitória de 2010, a 25ª da minha carreira na Indy. Lá em Motegi venci também em 2006, mas o cenário será outro. Embora seja o mesmo Twin Ring Motegi, não vamos correr no oval de 1,5 milha. Como o terremoto seguido de tsunami causou danos às instalações, a alternativa encontrada foi competir no traçado misto.

Diante disso, tudo o que já fizemos em Motegi não servirá de referência, o que na prática significa uma corrida de estrea para todo mundo e surpresas poderão acontecer. Quero no Japão, esse lugar sensacional e diante de seu povo maravilhoso, encontrar o ponto de retorno para o lugar mais alto do pódio, que não mais aconteceu depois de Motegi 2010. É isso aí, abraço a todos, até a próxima semana e entrem em contato: www.twitter.com/h3lio e press@helioastroneves.com.



► Helio Castroneves tem diversos compromissos promocionais ao longo do ano



Victory Road Livro de Helio Castroneves (Inglês): www.helioastroneves.com

SANTOS

Muricy está preocupado com Neymar

Além de reclamar da violência dos adversários contra Neymar no Brasileiro, Muricy Ramalho está preocupado com a integridade física do atacante no amistoso com a Argentina, amanhã, em Córdoba. Questionado se conversaria com Neymar sobre o estilo de jogo dos argentinos, Muricy jogou a responsabilidade para Mano Menezes.

"Existe treinador na Seleção. Argentina com atletas só do país é um time muito limitado. Nossa equipe é bem mais forte, mais técnica. Vai ser jogo duro e só posso torcer para que ele não se machuque", disse Muricy. ► METRO

CHRIS JONES/REX

JOKA MADRUGA/FUTURAPRESS